

Perspectivas da psiquiatria brasileira ontem e hoje

I¹ Rafaela Zorzanelli I

¹ Doutora em Saúde Coletiva, professora adjunta do IMS-UERJ. Endereço eletrônico: rtzorzanelli@hotmail.com

Este volume temático da *Physis* retoma um tema caro à revista e já abordado em volumes anteriores, que é o da saúde mental, em geral, e o da Psiquiatria, em particular. Esta edição, no entanto, foi pensada como mais uma das diversas formas de comemoração dos 40 anos do Programa de Pós-Graduação do Instituto de Medicina Social (IMS), tendo portanto, foco particular no passado e no presente da Psiquiatria. Esses diferentes “tempos” foram retomados, inicialmente, com a entrevista de Benilton Bezerra Jr a Jurandir Freire Costa. Estes nos oferecem não somente um debate frutífero e rico, mas a reconstrução de uma memória do instituto, já que ambos testemunharam e participaram ativamente nas formulações da Reforma Psiquiátrica no Brasil, que se confunde com a própria história do IMS.

A seguir, o texto “A crise da psiquiatria centrada no diagnóstico e o futuro da clínica psiquiátrica: psicopatologia, antropologia médica e o sujeito da psicanálise”, de Mario Eduardo Costa Pereira, analisa criticamente as relações entre diagnóstico e clínica psiquiátrica no contexto contemporâneo. Toma como ponto de partida a crise contemporânea da psiquiatria centrada no diagnóstico operacional, cujo emblema é a divergência entre os projetos do DSM-5 da American Psychiatric Association (APA) e o Research Domain Criteria (RDoC), embebido na posição naturalista sustentada pelo National Institute of Mental Health (Estados Unidos).

O texto que segue é “Experiência, narrativa e conhecimento: a perspectiva do psiquiatra e a do usuário”, de Octavio Serpa Jr e colaboradores. O artigo é o resultado de um estudo qualitativo, multicêntrico, com base em abordagens teóricas da Análise Interpretativa fenomenológica que toma como foco a análise de narrativas de usuários e de psiquiatras, mostrando diferentes categorias analíticas

elucidativas e esclarecendo o quanto o relato da experiência em primeira pessoa acrescenta à categoria diagnóstica “esquizofrenia”, tanto no caso dos usuários quanto no caso dos psiquiatras.

A seguir, temos o artigo “Psiquiatria no século XXI: transformações a partir da integração com a Atenção Primária pelo matriciamento” de Sandra Fortes e colaboradores. Trata-se de um texto que traz para o centro da discussão um tema de grande atualidade, qual seja, a integração entre a Saúde Mental e a Atenção Primária por meio dos cuidados colaborativos e do matriciamento. Esse processo de integração impõe transformações importantes para o campo da Psiquiatria, desde seu local de trabalho, seus agentes e seu processo de compreensão do adoecimento.

O texto seguinte é “Sobrecarga do cuidado, solidariedade e estratégia de lida na experiência de familiares dos Centros de Atenção Psicossocial”, de Pedro Gabriel Delgado. O artigo apresenta resultados preliminares de uma pesquisa realizada com a gestão e as equipes de serviços municipais de saúde mental da região metropolitana do Rio de Janeiro, especificamente, com familiares de usuários em acompanhamento nos Centro(s) de Atenção Psicossocial (CAPS). A reflexão traz como objeto a sobrecarga a que estão submetidos os familiares e cuidadores de pessoas com transtorno mental e analisa o acompanhamento e apoio necessário às famílias de usuários da rede de saúde mental brasileira.

O texto que finaliza a seção temática, “Cartografia das pesquisas avaliativas de serviços de saúde mental no Brasil (2004-2013)”, de Clarissa Dantas e Ana Maria Oda, realiza um mapeamento minucioso das pesquisas avaliativas de serviços de saúde mental no Brasil nos últimos dez anos, a partir de levantamento tanto de artigos científicos quanto de bases de dados de dissertações e teses acadêmicas. Seus resultados apontam contribuições relevantes para que se possa refletir se tais pesquisas têm sido suficientes para oferecer indicadores básicos nacionais para as ações e políticas de saúde mental.

Por fim, temos a resenha de Octavio Serpa Jr., do livro *A Metaphysics of Psychopathology*, de Peter Zachar, Professor do Departamento de Psicologia da Auburn University Montgomery (Alabama), lançado pela MIT Press em 2014. Oferecemos, por meio da resenha, acesso a um livro brilhante e útil, que se propõe a uma abordagem reflexiva e conceitual da psiquiatria e seus objetos.

O livro traz à tona muitas questões de absoluta relevância epistemológica e atualidade clínica, como os debates sobre o luto no DSM-5, os transtornos de personalidade e a chamada “comunidade imperfeita” dos sintomas e transtornos mentais. Todos esses temas estão muito bem apresentados na resenha, que esperamos, seja um convite à leitura de Peter Zachar.

A expectativa com essa edição especial é a de, no enlevo das já referidas comemorações de 40 anos Programa de Pós-Graduação do IMS, reconstituir e relembrar o passado, mas também analisar o presente e prospectar o futuro de um campo que marcou e ainda marca muitos dos trabalhos do IMS desde sua fundação, que é o campo da saúde mental. Trouxemos, para isso, nomes destacados e hábeis tanto na recuperação desse passado quanto na análise do cenário atual sob diferentes ângulos, bem como na indicação e reflexão sobre as perspectivas que se aventam na prática da saúde mental brasileira.

Nota do Editor

Nesta edição inauguramos uma nova seção, *Comentário*, dedicada a ensaios sobre temas relevantes para a Saúde Coletiva. Na sua estreia, Luis Eugênio Souza, presidente da Abrasco, apresenta análise sobre os desafios para o SUS no próximo mandato presidencial.

Outra novidade é que contaremos, a partir do ano que vem, com quatro editores associados internacionais, passo importante para o processo de internacionalização da *Physis*: Angel Martinez Hernáez - Departament d' Antropologia, Filosofia i Treball Social, Universitat Rovira i Virgili (Espanha); Cristiana Bastos - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa (Portugal); Luiz Lapão - Instituto de Higiene e Medicina Tropical, Universidade Nova de Lisboa (Portugal); e Roberto Abadie - Department of Sociology, University of Nebraska/Lincoln (EUA). Damos boas-vindas aos novos editores, desde já agradecendo sua disposição para colaborar com nossa revista.

Finalmente, como fazemos há vários anos, encerramos este número com a relação nominal dos pareceristas que colaboraram com nossa revista no ano que chega ao fim, uma pequena homenagem a quem tanto contribui, desinteressadamente, para

a ciência, a publicação científica, e a Saúde Coletiva. Para vocês, o nosso sincero agradecimento. Homenageamos em particular nosso parecerista do ano, Rossano Cabral Lima, professor do IMS, que mais contribuiu com pareceres em 2014.

Rossano é graduado em Medicina pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1995), com residência em Psiquiatria (1998) e Psiquiatria Infantil (1999) pelo Instituto Municipal Philippe Pinel - RJ, tem mestrado (2004) e doutorado (2010) em Saúde Coletiva pelo IMS-UERJ, com doutorado sanduíche no Instituto Max Planck de História da Ciência (Berlim, Alemanha). É professor adjunto do IMS-UERJ. Tem experiência na área de Medicina, com ênfase em Psiquiatria, e atua principalmente nos seguintes temas: saúde mental de crianças e adolescentes, psicopatologia, políticas públicas de saúde mental, transtorno do déficit de atenção/hiperatividade e transtornos do espectro autista (informações do currículo Lattes).